Revista Novos Rumos Sociológicos | vol. 14 n. 25 | Jan/Jul/2026
ISSN: 2318-1966

DOSSIÊ

APRESENTAÇÃO

Estudos Socioculturais sobre o Futebol

Fábio Machado Pinto[1]

Luiz Carlos Rigo[2]

Regis Fernando Freitas da Silva[3]

Liber Benítez[4]

Daniel Machado da Conceição[5]

Este dossiê foi planejado para acompanhar mais uma edição da Copa do Mundo de Futebol da FIFA, popularmente conhecida como Mundial, evento que mobiliza a atenção dos cinco continentes e é assistido e prestigiado em todo o mundo, momento em que a comunidade científica se debruça sobre o impacto social, político e econômico desse fenômeno. O futebol, no campo científico e acadêmico, vem ocupando um lugar de destaque como um "fato social total" que nos permite estudar e compreender aspectos intrincados da sociedade e da cultura, articulando uma diversidade de países em todos os continentes.

[1] Doutor em Ciências da Educação Université Paris 8. Pesquisador do INCT Futebol / CNPq. Professor da Escola Superior de Educação Física da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Orcid: https://orcid.org/0000-0002-9480-4493. E-mail: fabiobage@yahoo.com.br.
[2] Doutor em Ciências da Educação pela Universidade de São Paulo (USP). Pesquisador do INCT Futebol / CNPq. Professor da Escola Superior de Educação Física da UFPel. Orcid: https://orcid.org/0000-0001-9586-0182. E-mail: rigoperini@gmail.com.
[3] Doutorando em Sociologia (PPGS/UFPel). Orcid: https://orcid.org/0000-0003-2354-0299. E-mail: regisfernandosilva@gmail.com.
[4] Doutorando em Ciências Sociais – Universidad Nacional de La Plata (UNLP). Pesquisador do INCT Futebol / CNPq. Professor do Instituto Superior de Educación Física da Universidad de la Republica (Udelar). Orcid: https://orcid.org/0000-0003-2022-2164. E-mail: liberbenitez.86@gmail.com.
[5] Doutor Em Educação – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Pesquisador do INCT Futebol / CNPq. Professor da Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina (SED-SC). Orcid: https://orcid.org/0000-0002-6065-6656. E-mail: danielmdac1@gmail.com.

Especialmente para os países-sede, os investimentos em infraestrutura e as transformações urbanas alteram substancialmente a vida das populações residentes, exigindo uma análise crítica rigorosa.

Neste cenário de efervescência e reflexão, o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia: Estudos do Futebol Brasileiro (INCT Futebol) tem cumprido uma função primordial de mobilizar, ampliar e promover uma rede internacional, interdisciplinar e intercultural de grupos de pesquisa e universidades. O Instituto vem promovendo o estreitamento das relações entre o meio acadêmico e as entidades e comunidades locais, investigando os espaços e tempos em que o futebol acontece como lazer, profissão, prática cultural ou esportiva, em suas múltiplas dimensões educativas e de alto rendimento.

É com satisfação que nos reunimos a revista *Novos Rumos Sociológicos* (NORUS) para apresentar este dossiê temático, "Estudos Socioculturais sobre o Futebol". O objetivo central desta coletânea é reunir estudos, pesquisas, ensaios e reflexões que abordam o futebol enquanto fenômeno social revelador do espírito do nosso tempo. Os artigos aqui reunidos analisam, com adensamento teórico-metodológico, o desenvolvimento do esporte e seus impactos nas sociedades, nas instituições e nas culturas locais e globais.

A proposta do dossiê destaca-se por sua perspectiva crítica, problematizando questões urgentes do futebol contemporâneo, como a exclusão de mulheres e populações LGBTQIA+, as diversas formas de violência, o racismo estrutural, a mercantilização e a espetacularização do esporte. Além disso, as pesquisas exploram dinâmicas como a financeirização dos clubes através das Sociedades Anônimas do Futebol (SAFs), as trajetórias de migração e formação de atletas, e as práticas de resistência encontradas no futebol de várzea e comunitário. O conjunto de textos reflete as consequências dessas dinâmicas e as perspectivas de mudança social que o esporte pode promover.

O Dossiê recebeu um total de setenta e dois artigos, um indicador da atualidade, da relevância e da pertinência propiciado pela temática do Futebol. Dos setenta e dois artigos recebidos tivermos a difícil tarefa de selecionarmos doze. Os estudos selecionados, possuem a autoria de pesquisadores de diversas

regiões do país e também de países vizinhos, como Argentina e Uruguai e oferecem um panorama multifacetado das pesquisas atuais sobre o tema.

Entre os artigos que não foram selecionados muitos são estudos de qualidade que também atendem as exigências para serem publicados em boas revistas acadêmicas. Desse modo, sugerimos que outras revistas que possuem interfaces com a temática do esporte moderno avaliam a possiblidade de proporem dossiês a partir da temática do futebol.

O primeiro artigo, *"Tudo que eles não veem é o que a gente vive": sofrimento e resistência entre os jogadores profissionais do futebol da última divisão do Brasil*, investiga as repercussões subjetivas do trabalho precário na Série D do Campeonato Brasileiro. A pesquisa evidencia como a dinâmica institucional produz incerteza e sofrimento e como os atletas recorrem à religiosidade, à família e aos coletivos de trabalho como sustentáculos subjetivos para permanecer na profissão.

Em seguida, o texto *Financeirização do futebol e reações torcedoras: a SAF do Cruzeiro sob Ronaldo Nazário* analisa as respostas da torcida às transformações econômicas recentes no Brasil. O estudo documental revela as tensões entre a racionalidade econômica imposta pela financeirização e os significados culturais que estruturam a identificação torcedora, oscilando entre a adesão pragmática e a contestação.

O terceiro trabalho, *Diferenças constitutivas das frátrias no futebol e na escola, proeminência do filho atleta e o superinvestimento no esporte*, mergulha nas dinâmicas familiares e nas estratégias de escolarização. A pesquisa aponta para um superinvestimento familiar na carreira esportiva, resultando em uma proeminência do filho atleta em detrimento do não-atleta, reconfigurando a distribuição de recursos materiais e simbólicos na família.

No artigo *Projeto de vida e formação escolar de estudantes-atletas do futebol, estudantes-trabalhadores e estudantes-típicos*, os autores realizam uma análise comparativa das trajetórias educacionais. O estudo demonstra como a condição de atleta molda diferentes projetos de vida e oportunidades

educacionais, evidenciando os desafios de conciliar a formação esportiva de alto rendimento com a escolarização formal.

O quinto artigo, *Tornar-se uma "atleta de verdade": gênero, sofrimento e formação no futebol de mulheres*, aborda a intersecção entre gênero e os processos de profissionalização. A pesquisa explora os processos de subjetivação e o sofrimento inerente à construção da identidade profissional no futebol feminino, destacando as barreiras e resistências enfrentadas pelas jogadoras. Em diálogo com a temática anterior, o texto *Programa "Professoras Pretas": formação profissional e permanência no futebol de mulheres* foca na interseccionalidade de raça e gênero. O artigo analisa um programa de formação voltado para mulheres negras, ressaltando a importância de políticas afirmativas para garantir a inclusão, a permanência e a profissionalização em espaços historicamente excludentes.

O sétimo artigo, *"O crime é o crime e eu não posso errar": Torcidas Organizadas, PCC e a regulação do conflito no futebol paulista*, investiga as complexas dinâmicas de violência e regulação social. O estudo lança luz sobre a intersecção entre as torcidas organizadas em São Paulo e as estruturas do crime organizado, analisando como os conflitos são mediados e regulados nesses espaços.

No trabalho *Virando o jogo: o futebol de mulheres para além da exclusão com as Boleiras do Aterro no Rio de Janeiro*, o foco recai sobre as práticas de futebol comunitário. A pesquisa demonstra como o futebol praticado em espaços periféricos atua como uma poderosa ferramenta de resistência, sociabilidade e transformação social para mulheres frequentemente excluídas do modelo convencional.

O nono texto, *Futebol, paixão e renúncia: a biografia de Luiz Parise demarcando um sujeito e uma época no interior do Rio Grande do Sul*, utiliza a abordagem biográfica para explorar a história social do futebol. Através da trajetória de um indivíduo, o artigo ilustra como o esporte opera como elemento central na formação de identidades sociais e na demarcação de contextos históricos regionais.

O artigo *Deporte comunitario: fútbol, política e identidad* amplia a discussão para o contexto latino-americano, analisando as práticas de futebol comunitário como espaços de mobilização política. O estudo evidencia a profunda relação entre esporte, identidade coletiva e ativismo, onde o futebol se consolida como arena de disputa e afirmação comunitária.

A penúltima contribuição, *Futbolistas en formación: la inversión en uno mismo como condición de posibilidad de la carrera profesional*, investiga os processos de subjetivação em centros de treinamento na Argentina. O artigo detalha as "técnicas de si" e o trabalho contínuo sobre o corpo e a mente que os jovens atletas devem realizar para sustentar as incertezas da carreira profissional.

Por fim, o décimo segundo artigo, *Migraciones en un campo de profesionalización emergente y desigual: proyectos migratorios de futbolistas argentinas*, analisa as trajetórias de jogadoras argentinas no mercado internacional. O estudo mostra que essas migrações são projetos planejados que articulam aspirações de desenvolvimento esportivo com expectativas educacionais e laborais, refletindo tanto a expansão do futebol feminino quanto a persistência de desigualdades globais.

Este dossiê, portanto, oferece uma contribuição robusta e interdisciplinar para os estudos socioculturais do esporte. Esperamos que a leitura destes artigos estimule novos debates acadêmicos e fomente políticas públicas e ações sociais voltadas para a democratização, equidade e inclusão no universo do futebol.

Desejamos a todos uma excelente leitura.